

## **VIANA, Pedro Vicente**

\*dep. fed. BA 1908-1911.

*Pedro Vicente Viana* nasceu em São Francisco do Conde (BA) no dia 14 de novembro de 1852, filho de Francisco Vicente Viana e de Rita Maria de Almeida. Seu avô, o primeiro Francisco Vicente Viana, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra em 1773, foi juiz de fora e de órfãos (1775-1787), ouvidor geral e provedor da comarca da Bahia (1779-1787), presidente da junta provisória (fevereiro de 1822 a maio de 1823) e primeiro presidente da província da Bahia (janeiro de 1824 a julho de 1825); recebeu o título de primeiro barão do Rio de Contas. Seu pai foi secretário da presidência da província da Bahia durante a gestão de seu avô e recebeu o título de barão de Viana. Seu tio, Frutuoso Vicente Viana, foi o segundo barão do Rio de Contas. Seu irmão Francisco Vicente Viana, homônimo do pai e do avô, foi o organizador e primeiro diretor do Arquivo Público do Estado da Bahia, fundado em 16 de janeiro de 1890. Seu primo, igualmente chamado Francisco Vicente Viana, foi juiz municipal em Salvador, Itaparica e São Francisco do Conde.

Fez o curso de humanidades e os preparatórios em Salvador, no antigo Ginásio de Abílio César Borges, barão de Macaúbas, e em seguida matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde se diplomou em novembro de 1876. Logo após a formatura, iniciou a carreira como promotor público da comarca de Inhambupe (BA). Entre 1877 e 1891 foi juiz municipal e de órfãos nas cidades de Cachoeira e São Félix (BA). Nesse período, em 21 de novembro de 1877, casou-se com Teresa Clara Muniz de Aragão, filha de Pedro Muniz Barreto de Aragão, terceiro barão do Rio de Contas, que foi deputado provincial (1850-1861) e deputado geral pela Bahia (1857-1866 e 1886-1889).

Ingressou na carreira política ao eleger-se deputado estadual na legislatura 1897-1898, durante a qual foi primeiro e segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa. Terminado seu primeiro mandato, obteve a reeleição e já em 1899 foi escolhido presidente da Assembleia. Em 2 de setembro, porém, renunciou ao mandato por haver sido nomeado

secretário de Polícia e Segurança Pública pelo governador Luís Viana (1896-1900). Permaneceu no cargo até 16 de novembro do mesmo ano, quando requisitou sua exoneração e voltou a se eleger deputado, na mesma legislatura, preenchendo a vaga surgida com a morte do deputado Manuel Lopes Pontes. Ao final da legislatura 1899-1900, obteve a renovação do seu mandato para o período 1901-1902, durante o qual foi colega de bancada de Francisco Vicente Bulcão Viana, seu primo em segundo grau. Voltou a se reeleger para a legislatura 1903-1904 e antes que esta terminasse renunciou, em 31 de maio de 1904, por ter sido nomeado secretário do Interior, Justiça e Instrução Pública pelo governador José Marcelino (1904-1908). Exerceu o cargo até 29 de dezembro de 1905, e foi então nomeado oficial de gabinete do governo, função em que permaneceu até 20 de dezembro de 1907.

Com a renúncia de Joaquim Inácio Tosta a seu mandato de deputado federal em 27 de dezembro de 1907, no meio da legislatura 1906-1908, foi eleito em 22 de março de 1908 para ocupar a vaga deste na Câmara dos Deputados. Foi então novamente colega de bancada do seu primo Francisco Vicente Bulcão Viana. Foi reeleito para a legislatura 1909-1911, mas depois disso, em função das turbulências políticas iniciadas com a disputa pelo governo da Bahia, na qual J. J. Seabra saiu vitorioso, derrotando o grupo político chefiado por José Marcelino e Severino Vieira, resolveu retirar-se definitivamente da política.

Foi também juiz de direito nas comarcas de Antonina e Palmeira e desembargador interino no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Faleceu na ilha de Itaparica, no dia 4 de janeiro de 1923.

De seu casamento com Teresa Clara Muniz de Aragão não teve filhos.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; ABREU, A. *Dicionário* (p. 6030); BEVILAQUA, C. *História*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Famílias baianas*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (n.263, p. 55-86, 1964); *Diário da Bahia*

(5/1/1923). O falecimento do Dr. Pedro Viana; *Diário Oficial do Estado da Bahia* 1923 (p. 481- 493); *Imparcial, Tarde* (5/1/1923). Falecimentos; MELLO, A. *Cartilha*; SAMPAIO, C. *Partidos*; WIDBERGER, A. *Presidentes*.